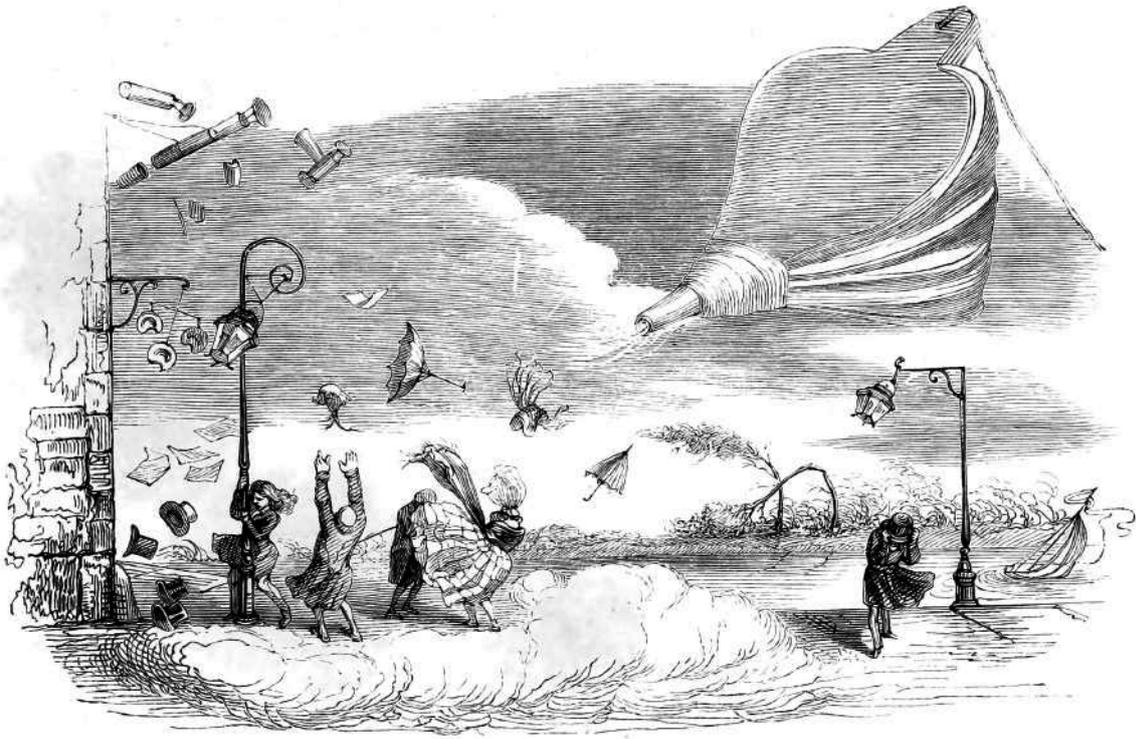


Revista  
**TROPICALZIN**

Volume 2

Abril de 2023

R\$15



Revista  
**TROPICALZIN**

Volume #2

Edição e Design *Ziã zhiOmn*

Desenhos *Domínio público*

Publicado em *Colatina, ES, Brasil*, no dia  
**27 de abril de 2023** com o patrocínio/mecenato  
de *Dora Terezani e Suelly Selvatici Zanotelli*



## C O N T E Ú D O

SONETO AO AMOR DISTANTE	Renato Sabaini
SINTO, LOGO EXISTO!	Amanda Bulian
NA MESMA RUA (LÍNGUA MALDITA)	Zião zhiOmn
METADE AMOR, METADE PAIXÃO	MaraEliza Penitente
DE VEZ EM QUANDO SOPRA UM VENTO	Ricardo Brisa
ESQUEÇA	DeLarge
TRIBUTO A ZIÃO 2	Suely Selvatici Zanotelli
CEMITÉRIO INTERIOR	Sandra M. S. de Souza
TRANSCENDÊNCIA POÉTICA	Adilson Vilaça
EU, TAL(VEZ)	Wesley Alves
RESISTÊNCIA	Renata Santos
O FUTURO É HOJE	Jacimar Berti Boti
BANDOLEIRO	Lucas Cavel
DEUS ESTÁ MORTO	Maria Isolina de Castro
CORDEL - PREFIRO ASSIM	Maria Emília dos Santos
RESSIGNIFICAR	Sammy



# SONETO AO AMOR DISTANTE

*Renato Sabaini*

E ali, sem a tristeza ou angústia  
Na cabeça o mesmo quadro repetido  
Um assombro, um hiato e um soluço  
Sensação de tanto ainda a ser vivido

Nesse quarto que foi palco, tanta vez  
Dos delírios infinitos do amor  
Um silêncio estrepitoso se desfez  
No vazio de um alforje, o destemor

Essa onda, de tão calma, me assombra  
E me faz pensar em parques eversivos  
Onde busco disfarçar a minha dor

E de tanto sufocar essa penumbra  
Que me vem em dose clara, sucessivo  
Onde encontrará em mim o seu amor?

# SINTO, LOGO EXISTO!

Amanda Bulian

Sinto,

LOGO EXISTO!

Sinto muito

Sinto tanto

DO ÊXTASE AO ABISMO

NÃO HÁ LINGUAGEM

EM IDIOMA QUALQUER

QUE DIGA A RESPEITO DISSO

SENTIR É SILENCIOSO

SOLITÁRIO

DOLORIDO E PRAZEROSO

# NA MESMA RUA (LÍNGUA MALDITA)

Ziāo zhī Omn

... EI MOÇA,  
QUE POSSO CANTAR NESSA MÚSICA  
QUE O ITAMAR NÃO TENHA FEITO MELHOR?  
EM "MILAGRIMAS" OU "PRETOBRÁS",  
"VIDA DE ARTISTA", "NEGO DITO",  
"QUE TAL O IMPOSSÍVEL?"...

... O JARDS  
VAI CHEGAR ~~SEM~~ "SEM"  
"OCULOS ESCUROS",  
"QUANDO EU CHORO EU SOLUÇO"  
TE VER SÓ ME FAZ SORRIR...

... ESCUTA  
EU CANTO A LÍNGUA MALDITA  
DO CHÃO  
EU VEJO A NOITE  
CLARAO DO OLHAR  
BRIHO DA LUA  
REFLETE NA MENTE  
O CALOR QUE A GENTE SENTE...

... E ASSIM CONTINUA  
EM ~~OUTRO DIA~~ OUTRO DIA, NA MESMA RUA...

# METADE AMOR, METADE PAIXÃO

*MaraEliza Penitente*

Hoje...

Hoje estou indecisa

E precisa

Se quero ser amor

Se quero ser paixão

Se amor, serei macio

Se paixão, serei prazer.

O amor são estrelas que brilham

É céu que chora

É terra que gera.

A paixão são raios que faíscam

É brasa que queima

É sol que esquenta.

Para que eu não me perca na decisão

Serei metade amor, metade paixão.

Serei fogo e água

Terra e mar

Serei faísca sem queimar

Mas serei sol sem deixar marcas

E por fim serei mulher inteira

Me entregarei sem medo

Ao amor que me procura

E, se encontrar, serei eterna

E, se me entregar,

Serei completa.

# DE VEZ EM QUANDO SOPRA UM VENTO

Ricardo Brisa

De vez em quando sopra um vento,  
curviano, ele assobia na descida da montanha,  
uma melodia poderosa,  
tomada de notas fora da escala,  
e segue o grifo pelo leito e até o delta do rio Doce.

Dai esse vento mexe tudo  
nas casas de passarinho, e sacode as galhadas,  
e as sementes tudo também, no chão,  
perto do caminho das águas,  
e ele vai alterando levemente  
todo fluxo energético por onde passa,  
despertando pontos de vistas, conflitos,  
diferenças e aproximações entre nós.

É um vento. Vocês vão fazer o que?

Vocês vão vai ficar debatendo  
suas ideias com ele?

Quero ver argumento,  
que possa mudar a direção do vento.

Da minha parte, vou ficando sempre vigilante,  
sigo atento.

# ESQUEÇA

## *De Large*

Sabe garota,  
Um trago cairia muito bem.  
Relembrar o passado,  
Tenho certeza que já não convém.  
Então me faça o favor:  
Guarde sua simpatia.  
Esqueça as conversas de amor,  
E quem sabe nos vemos um dia.

# TRIBUTO a zião 2

*Sueley Selvatici Zanotelli*

Poema livre

Quem és tu? De onde vens?

Pássaro selvagem surgido de pardos horizontes.

Vem em busca das amantes:

A Arte, a Sorte, a Liberdade.

Liberdade arisca, soberana

Não se pede, nem se implora: se toma!

Não se laça, ou se conquista: se doma!

A sua imaginação aspira voo ousado

Sem limites: gaiolas ou arame farpado.

És por excelência, Zion, impávido.

Um Samurai intrépido, audaz.

Queres o mundo assim, num lampejo

Com gargalhadas, suspiros e beijos.

Sua energia reside no silêncio,

Fora as vicissitudes, quer a glória

Busca seus momentos sublimes no ócio

Isso já é prelúdio da vitória.

# CEMITÉRIO INTERIOR

*Sandra M. S. de Souza*

Todo mundo tem um cemitério dentro de si  
onde estão enterrados  
choros não soluçados  
amores não correspondidos e não esquecidos  
saudades dilacerantes  
abraços não dados  
desejos frustrados

Todo mundo carrega um cemitério dentro de si  
onde jazem  
palavras não ditas  
sentimentos sufocados  
esperanças assassinadas  
beijos não alcançados

Todo mundo tem um cemitério dentro de si  
onde foram sepultados  
gritos silenciados  
lágrimas não derramadas  
feridas não curadas  
mágoas alimentadas  
rancores vivos  
temores fortalecidos

Todo mundo carrega um cemitério dentro de si  
onde descansam eternizados  
o futuro e o passado  
tantas vezes doce e inocentemente  
imaginados.

21/06/2021

# TRANSCENDÊNCIA POÉTICA

*Adilson Vilça*

Arranquei-me dos olhos  
a fim de curar-me da cegueira.

Ceguei-me dos tímpanos  
até ecoar-me sem zoeira.

Silenciei os tentáculos do olfato  
inodorando-me flor de laranjeira.  
Despi-me de cada poro do tato,  
ao enluvar-me em pele de caveira.

Devorei-me menu tão sem sabor,  
dieta de fome que ninguém queira.  
Levitei-me fluido transcendental,  
mero poema: sem eira, nem beira.

# EU, TAL(VEZ)

*Wesley Alves*

Eu, que nunca fui tordo,  
entorto talvez...

perdido em mim como formas inconvenientes.

Sonhei uma vida que nunca me pertenceria,  
como sonhos de rima de instâncias perdidas.

Eu, que nunca me limpo, decerto imaculado  
de pecados não cometidos.

Erros do passado.

Preso estou em falhas imperdoáveis:

Triste a tristeza imanente e perene de ser.

Eu, cuja existência é fria, gris, monocórdia, parasita.

Fingidor de si que finge de mim.

Finge o amor que sente.

Caminhante de uma estrada sem fim, sem curvas  
de sabores insossos, de tons desafinados em  
água turva.

Eu, tal a vez que penso, sinto e me perco em  
redemoinhos esquecidos no tempo.

# RESISTÊNCIA

Renata Santos

O jornal anuncia:

No primeiro semestre de 2022

Quatro mulheres foram mortas por dia

Quatro mulheres por dia

O jornal denuncia:

A mulher corre riscos

Ao andar pela rua

Ao lutar pela sua

Liberdade, igualdade

E por direitos iguais

O jornal enfatiza:

Meninas e mulheres

Tiveram suas vidas encerradas

Dentro de suas casas

O jornal contabiliza:

699 mulheres foram mortas em 180 dias

Mas no jornal

Não cabe o tamanho

Da resistência e do grito abafado

Dessas mulheres assassinadas

E de todas que irão lutar por elas:

Parem de nos matar!

.

# O FUTURO É HOJE

*Jacimar Berti Boti*

Abro o peito sem medo

Nessa alegria de viver

Esse é meu segredo

Tenho sede do saber

Carrego nessa andança

O fruto do conhecimento

Tenho o sol da esperança

Esse é o nosso momento

Agarrando no presente

Nunca olhando para trás

Isso nos deixa contente

Tudo no tempo e hora

Que o amanhã é hoje

O tal futuro é agora

# BANDOLEIRO

*Lucas Cavel*

Em terra de tocador  
Não se atreva a pôr os pés  
É chuva de chumbo grosso  
Da cabeça até os pés  
Te apresento a cartucheira  
Campeã de verso e prosa  
Boa de matar Don Juan  
Que se diz o que não és

Refrão:

Não temo a bandoleiro  
Nem violeiro embrulhão  
Pois não há cobra venenosa nem fera perigosa  
Que me faça errar a mão

Quero ver se tu é homem  
Olhando o Schmidt inglês  
Do meu Colt cavalinho  
Hoje tu vai virar freguês

Eu conheço cada canto dessa cidade  
Somente a nata da sociedade  
Por isso não

(Refrão)

Das anilinas coloridas  
Terá a revelação  
Da estatística escondida  
Terá a confirmação  
De neurose abstrata  
Até a santa salvação.

# DEUS ESTÁ MORTO

*Maria Isolina de Castro Soares*

Deus está morto

Um santo homem pergunta a Zaratustra

Como amar os homens

Tão imperfeitos, incompletos, infiéis...

Eu desisti dos homens

Quero amar somente a Deus...

Zaratustra então se interroga:

Será que este santo ancião ainda não sabe

Que Deus está morto?

Deus está morto:

O mundo explode em guerras, genocídios,  
deslocamentos desesperados

Milhões de refugiados espalhados pelo mundo

Milhões transitam sem rumo em seus arrasados países

"Somos todos iguais, mas uns são mais iguais que outros",

Bradou o jornalista Maher Mezahi,

Constatando que Etiópia e Camarões,

com conflitos sangrentos,

lêmen, Mianmar, Haiti, Síria, Afeganistão

Não merecem a atenção do mundo

Coroando o mundo digital, ultratecnológico

As fake news espalham ódio, discórdia, desunião...

É, Deus está morto.

# CORDEL - PREFIRO ASSIM

Maria Emilia dos Santos

Ser solteira é uma opção,  
para quê todo esse espanto?  
Não me sinto obrigada  
a ter um relacionamento,  
amo minha liberdade  
e não curto casamento.

Chega até a ser engraçada  
a reação das pessoas  
quando chego nos lugares:  
Me olham de cima a baixo  
como se eu fosse ET,  
procurando por um macho  
que me dê algum suporte.  
Pra certo tipo de homem  
eu prefiro até a morte.

Eu gosto do bicho homem  
pra chamego e pra curtir,  
só deita na minha cama  
aquele que eu escolher,  
se me tratar com carinho  
fica até o amanhecer.

Sou mulher, tenho atitude,  
sempre trabalhei na vida  
ganho meu próprio dinheiro  
seja noite ou seja dia,  
sempre bem acompanhada  
da minha própria companhia.

# RESSIGNIFICAR

## Sammy

coloque uma roupa, saia e conte seus passos  
sorria, coisa que normalmente não faço

sentimentos desconhecidos

sentimento maior que libido

sentir borboletas após ver aquele sorriso

sentimentos e momentos que nunca tinha vivido

será que o equilíbrio irei encontrar?

será que finalmente aprendo a amar?

será que dessa vez não deixarei escapar?

irei me permitir recomeçar

recomeçar dá medo de pensar em te perder

mas partiremos do começo

milênios tive para encontrar você

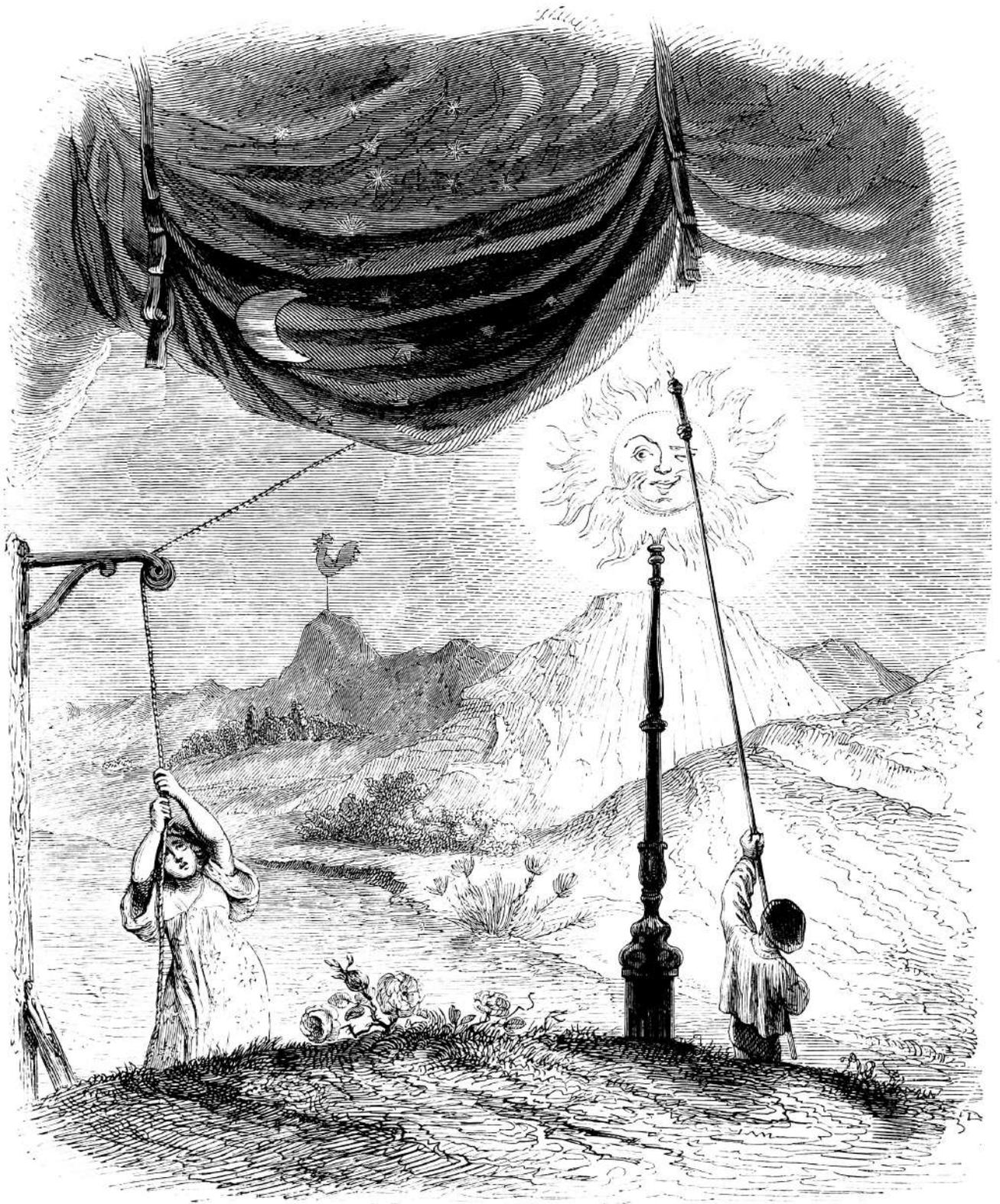
pecado acreditar que

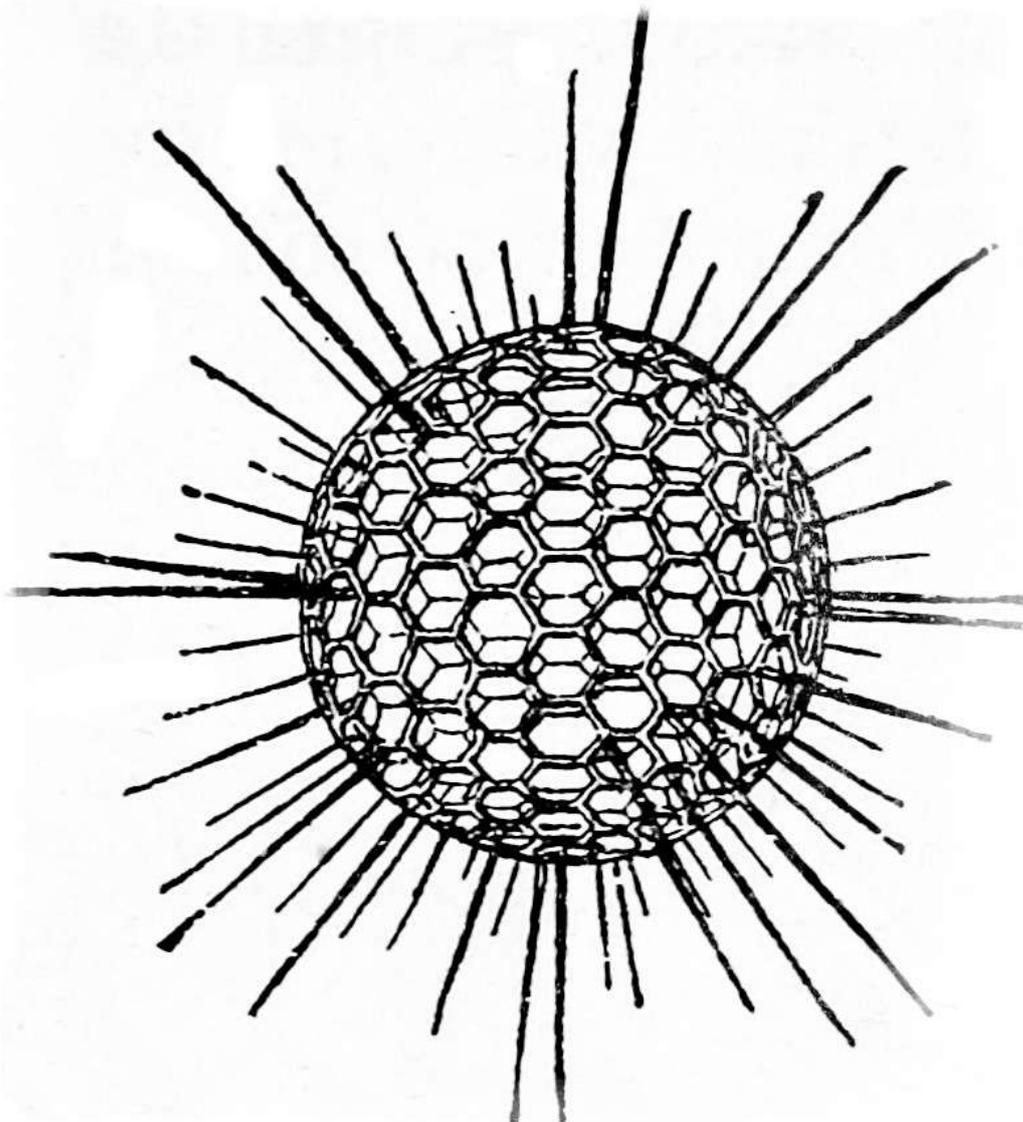
não somos nossos por inteiro

e que acreditar em nós

é ser rebelde e desordeiro







Obrigado pela leitura!

=)

Leia outras edições em:  
[tropicalversos.com](http://tropicalversos.com)



## **NESSA EDIÇÃO:**

Renato Sabaini, Amanda Bulian, Zião zhiOmn,  
MaraEliza Penitente, Ricardo Brisa, DeLarge,  
Suely Selvatici Zanotelli, Sandra M. S. de Souza,  
Adilson Vilaça, Wesley Alves, Renata Santos,  
Jacimar Berti Boti, Lucas Cavel, Maria Isolina de Castro,  
Maria Emília dos Santos e Sammy.